

REFLEXOS SOCIOAMBIENTAIS DA IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICA PARA COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

ALICE PEREIRA LOURENSON¹; MARISA HELENA GONSALVES DE MOURA²;
FRANCO GOULART KNUTH³

¹ Universidade Federal de Pelotas – aliceplourenson@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – mhgmoura@gmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – franco.knuth@gmail.com - ORIENTADOR

1. INTRODUÇÃO

Em outubro de 2006 o Decreto Federal 5.940 instituiu a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, determinando a sua doação às associações e cooperativas de selecionadores de materiais reutilizáveis e recicláveis (BRASIL, 2006). Desde 2014, a Universidade Federal de Pelotas (UFPel) atende integralmente ao dispositivo realizando chamadas públicas para instituições interessadas em receber os resíduos, a partir edital de habilitação. Atualmente, está vigente termo de compromisso firmado com entidade cooperativa de Pelotas habilitada em processo público realizado em 2017.

O Núcleo de Planejamento Ambiental (NPA) é o órgão administrativo da UFPel responsável pela implementação do processo de Gestão de Resíduos Sólidos, presidindo também a Comissão para Coleta Seletiva Solidária instituída pela Portaria 1.623, de 26 de Agosto de 2014 e recomposta pela Portaria nº 783, de 17 de abril de 2017, grupo responsável pelo processo de habilitação das associações e cooperativas (UFPEL, 2018).

O Decreto supracitado unido a Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS), Lei Nº. 12.305, de 2 de agosto de 2010 (BRASIL, 2010), desempenha importante papel social, ambiental e econômico na sociedade, visto que a PNRS prevê incentivos a criação e manutenção de cooperativas de resíduos e o Decreto contribui para o fomento das cooperativas e da renda de seus cooperados a partir da implementação da coleta solidária nas instituições públicas federais.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar os efeitos socioambientais da relação Cooperativa/Universidade a partir de uma análise qualiquantitativa da implementação do Decreto 5.940/2006 pela UFPel, , no período compreendido entre setembro de 2017 à junho de 2018.

2. METODOLOGIA

Desenvolveu-se um estudo descritivo de análise qualiquantitativa, e foi adotada a análise de dados diagnóstica por considerar-se a mais adequada visto que tem foco na relação das causas e consequências de determinado tema sendo ainda útil para entender quais fatores devem ser ajustados em determinadas ações.

A coleta de dados ocorreu de duas formas. Para a caracterização quantitativa foi realizada a sistematização dos Manifestos de Coleta e Transporte de Resíduos (MTRs), documento para controle gerencial previsto pelo termo de compromisso, no software Microsoft Office Excel. Para a análise qualitativa, uma entrevista semiestruturada contendo seis questionamentos foi realizada junto a ator representante da cooperativa habilitada. O estudo fez uso de uma narrativa simples para descrever e analisar o caso.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro questionamento aplicado ao ator da cooperativa diz respeito aos benefícios provenientes do Termo de Compromisso com a UFPel, tendo afirmado que o primeiro benefício é o financeiro pelo fato de se tratar de uma grande quantidade de material reciclável coletado, possibilitando uma comercialização representativa; o segundo, reflexo do primeiro, é em relação aos cooperados pois lhes é proporcionado um volume maior de recursos decorrentes da atividade cooperativa. Segundo BORDIGNON et al. (2011) as cooperativas tem optado por gestão democrática em que a renda é proporcional a quantidade de trabalho, portanto é de grande valia a parceria com órgãos públicos pois reduz o volume dos resíduos nas entidades e gera emprego ao longo da cadeia produtiva dos recicláveis. Estes benefícios são considerados socioambientais pois ao mesmo tempo em que o resíduo está sendo valorizado, retornando a um processo produtivo ou recebendo uma destinação adequada, a cooperativa está tendo benefícios financeiros e sociais por se configurar um incremento da atividade.

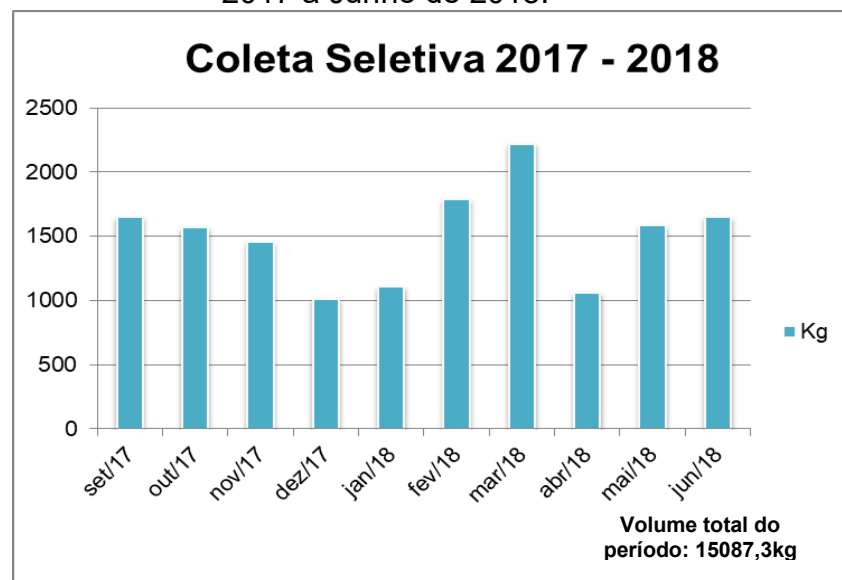
Na segunda pergunta foi questionado a respeito das dificuldades encontradas no processo de coleta nas Unidades e o entrevistado identifica como maiores obstáculos os locais onde são coletados os materiais por questões de acessibilidade, para o cooperado transitar com os materiais, e de estacionamento, para o veículo que realiza a rota entra as Unidades. O ator menciona também a grande quantidade de material não reciclável misturado ao reciclável e ainda a falta de uma central de coleta por prédio. Acredita-se que a problemática da acessibilidade pode estar atribuída ao fato de a Universidade ter diversas unidades descentralizadas e dispersas na área central da cidade de Pelotas, o que atribui a ocorrência de grande fluxo de veículos e tráfego intenso nos arredores das Unidades, episódio que explica a dificuldade em estacionar o veículo para efetuar a coleta. Em relação à situação de segregação inadequada dos resíduos, atribui-se este fato a uma possível falta de conhecimento sobre a separação e sensibilização da comunidade usuária, também em relação a importância deste processo. Porém é possível ter um olhar de esperança para que com o passar do tempo este cenário mude, BORDIGNON et al. (2011) acreditam que o processo de valorização dos resíduos através dos antigos catadores organizados em empreendimentos solidários como as cooperativas é um intensificador de educação ambiental pois mostra para a população a importância da reciclagem. Segundo LIMA e COSTA (2016) a educação ambiental é capaz de mudar profundamente uma pessoa e até mesmo sensibiliza-la aos problemas ambientais, passando a enxergar de outra maneira, pensando até em possíveis soluções.

A terceira questão se refere a inserção de cooperados após a execução do termo de compromisso com a UFPel. A resposta foi positiva em relação ao questionado, o ator do estudo relatou que foi possível o acréscimo de cooperados, sendo de 3 a 4 membros, o que segundo ele se deve ao aumento da demanda de trabalho. Tal fato evidencia o caráter social da implementação desta política pública e demonstra que o papel social da instituição pode se dar para além das atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária, através de ações gerenciais e administrativas, neste caso a partir de sua gestão ambiental, o que ressalta a importância para o contexto local e para a comunidade onde a Universidade está inserida e consolidada.

O quarto questionamento aborda sobre o impacto para a entidade no que se refere ao quantitativo (média percentual) de resíduos incrementado pela atividade universitária. Segundo o ator, de 30% a 40% da quantidade de materiais comercializados pela cooperativa tem origem na Universidade o que firma a importância da política de coleta seletiva solidária executada pela UFPel para a

entidade tendo em vista o impacto percentual declarado que o termo de compromisso representa na demanda consumida no galpão de triagem, refletindo em trabalho e renda para os cooperados. A Figura 1 é resultado da sistematização dos MTRs, documento que registra a realização das coletas nas diversas unidades e campi universitários.

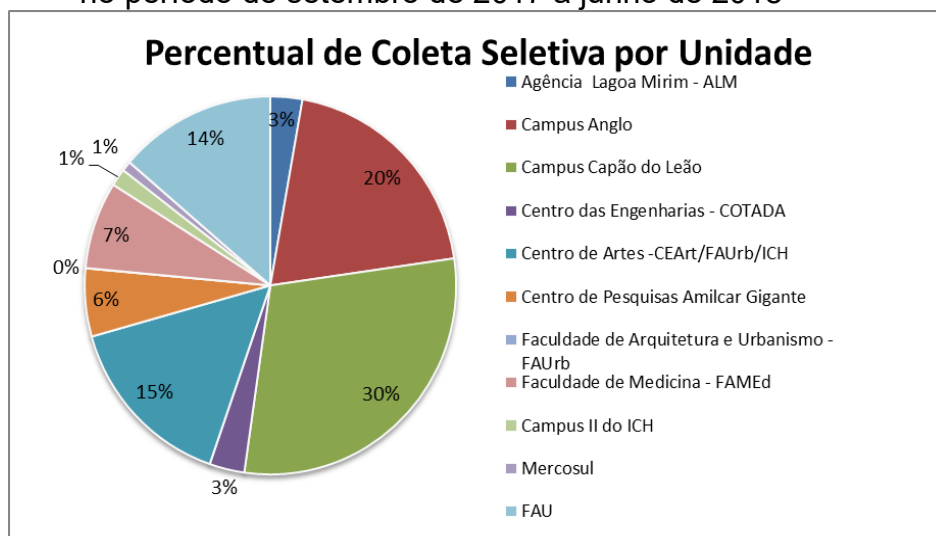
Figura 1 – Gráfico da Coleta Seletiva Solidária na UFPel de Setembro de 2017 a Junho de 2018.



Fonte: Os autores, 2018

De acordo com o gráfico da Figura 1 constatou-se que no período de setembro de 2017 à junho de 2018 a Universidade doou 15087,3kg de materiais recicláveis para a cooperativa. A média mensal é 1508,73kg de resíduos. Quando questionado sobre a qualidade dos resíduos doados pela Universidade o relato do ator sugere que os resíduos são de ótima qualidade e passíveis de grande proveito na atividade de reciclagem. Entende-se que, apesar da dificuldade encontrada pela cooperativa ao deparar-se em alguns casos com resíduos misturados, ainda assim tal situação não altera de forma significativa o objeto do termo de compromisso no que se refere à qualidade dos materiais.

Figura 2 – Gráfico do percentual de Coleta Seletiva por unidade geradora no período de setembro de 2017 à junho de 2018



Fonte: Os autores, 2018.

No gráfico representado na Figura 2 podemos observar a contribuição de cada unidade para a coleta seletiva solidária no período de setembro de 2017 a junho de 2018. Os Campi que possuem maior volume de resíduos coletados são, respectivamente, Campus Capão do Leão e Campus Anglo, o que reflete o grande número de unidades acadêmicas instaladas nos campi, sendo que o Anglo abriga ainda a Reitoria e toda a estrutura administrativa da Universidade, naturalmente envolvendo uma comunidade acadêmica maior e, por consequência, uma maior produção de resíduos.

Encerrando a entrevista, foi aberta a possibilidade do registro de considerações gerais sobre o processo de coleta seletiva solidária, relatando o ator em sua percepção que a iniciativa da Universidade é uma excelente forma de promoção da educação ambiental e que é fonte de recursos para uma faixa da população que enfrenta maiores necessidades, gerando trabalho e distribuição de renda.

3. CONCLUSÕES

O presente trabalho evidencia a importância do papel das instituições públicas no desenvolvimento de programas de inclusão social, com ênfase nas cooperativas de catadores de materiais recicláveis, através da coleta seletiva solidária instituída por decreto federal.

A implementação de política de viés socioambiental na UFPel contribui de forma significativa com a cooperativa habilitada em processo de seleção pública, gerando renda, emprego e garantindo a reciclagem de resíduos como papel, papelão, plásticos, metais e vidros, inserindo-os de volta ao processo produtivo.

A colaboração dos usuários do sistema de coleta seletiva implementado é indispensável para que o processo de gestão de resíduos tenha sucesso, o que requer especial atenção da UFPel no que diz respeito a implementação de políticas e programas de educação ambiental voltadas para a comunidade universitária.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BORDIGNON, L.; BORDIGNON, S. M. S; Souza, M. A; SILVA, C. A. Coleta de resíduos sólidos como fator de gestão ambiental e fonte de geração de renda para catadores: um estudo de caso na associação de catadores de Medianeira – Paraná. **Engenharia Ambiental - Espírito Santo do Pinhal**, v. 8, n. 4, p. 091-099, 2011.

BRASIL. **Decreto 5.940 de 25 de outubro de 2006**. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis, e dá outras providências. Acessado em: 05/08/2018. Online. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/decreto/d5940.htm>

BRASIL. **Lei 12.305 de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Acessado em: 05/08/2018. Online. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12305.htm

LIMA, C. S; COSTA, A. J. T. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA O SISTEMA DE COLETA SELETIVA: UM ESTUDO DE CASO EM CURITIBA. **Revista Geográfica Acadêmica** v.10, n.2, p. 13-137, 2016.

UFPEL, 2018. Página do Núcleo de Planejamento Ambiental-PROPLAN da Universidade Federal de Pelotas. Acesso em: 22/08/2018. Disponível em: <<https://wp.ufpel.edu.br/npa/>>